

166 **Parentes de presos protestam**

109
-11 VERA BRANDIMARTE

OTTAWA — Um pequeno grupo de manifestantes esperava a chegada do presidente Fernando Henrique Cardoso, na frente do parlamento canadense com faixas protestando contra a manutenção em prisões brasileira dos canadenses Christine Lafont e David Spencer. Eles foram julgados e condenados pelo seqüestro do empresário Abilio Diniz e já cumpriram 7,5 anos da pena.

As faixas traziam frases como: "28 anos é muito duro e excessivo", "No Brasil, assassinos pegam menos", "Justiça tem que ser feita" e "7,5 anos, ela já pagou".

Enquanto o presidente do Brasil era recebido pelo primeiro-ministro canadense, Jean Chrétien, a mãe de Christine Lafont se reuniu com o ministro de Relações Exteriores do Canadá para pedir que intercedesse pela filha. Os canadenses querem que os prisioneiros sejam transferidos para cumprir o restante da pena no Canadá.

Durante entrevista coletiva concedida logo após a reunião do presidente com Chrétien, Fernando Henrique disse que "estão sendo discutidos acordos relativos a intercâmbio de prisioneiros", mas eles se estendem também a outros países. "É compreensível que os canadenses queiram que os prisioneiros terminem suas penas aqui, mas é igualmente compreensível que a Justiça brasileira olhe esses casos com atenção por se tratar de um crime que foi repetido em grande número no Brasil", disse o presidente.

O Ministério da Educação vai distribuir livros nas 25 mil escolas do país com mais de 200 alunos, informou o presidente Fernando Henrique Cardoso no programa semanal de rádio, transmitido ontem. Serão 136 títulos, entre romances, poesias e obras de referência como dicionários, atlas e enciclopédias, selecionados de uma lista de 300 livros, segundo o presidente, por "grandes personalidades da nossa vida cultural". O programa, batizado de Biblioteca da Escola, será ampliado "quando houver mais recursos".